

## **Governadores do Nordeste apoiam mobilização contra a privatização da Eletrobras/Chesf**

Um grande passo foi dado na luta contra a privatização da Chesf e do rio São Francisco. Os governadores do Nordeste aderiram à mobilização nacional contra a tentativa do governo golpista de Michel Temer de entregar nas mãos do capital estrangeiro o setor elétrico nacional. Em setembro, os gestores enviaram uma carta ao Governo Federal em que criticaram ao projeto de privatização da Eletrobras, maior empresa estatal de geração e transmissão de energia elétrica da América Latina.

No documento, os governadores denunciam que a venda do setor elétrico terá como consequência imediata e inevitável um aumento significativo na conta de energia dos brasileiros. Eles afirmam ainda que a transferência para investidores privados do controle operacional das usinas do Sistema Eletrobras, particularmente daquelas geridas pela Chesf, condicionará por décadas todo projeto ou ação que demande água do rio São Francisco.

O compromisso em lutar contra a venda da Chesf foi ratificado pelos governadores nordestinos durante reuniões, realizadas nas últimas duas semanas, com representantes da Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste (Frune) e de entidades sindicais do setor elétrico. Na última segunda-feira (02/10), o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, afirmou que, se o Governo Federal não abrir o diálogo sobre a questão, o Estado de Pernambuco partirá para a judicialização para impedir a venda da Eletrobras/Chesf.

Segundo o diretor do Sindeletro e secretário geral da Frune, Flávio Uchoa, que esteve presente na reunião em Pernambuco, o governador Paulo Câmara entende que a privatização da Chesf significará a privatização do rio São Francisco. “Qualquer empresa que comprar a Companhia irá privilegiar a geração de energia, em detrimento da irrigação, da pesca, do transporte e do consumo humano”, explica Uchoa.

Além de Paulo Câmara, os dirigentes das entidades do setor elétrico já se reuniram com os governadores da Bahia, Rui Costa; do Piauí, Wellington Dias; e da Paraíba, Ricardo Coutinho. Segundo o diretor do Sindeletro, Flávio Uchoa, os gestores foram unânimes em defender que o setor de energia elétrica é estratégico para o desenvolvimento do Brasil e, por isso, a Eletrobras e suas subsidiárias devem continuar sendo públicas. Uchoa informa

que o Sindeletró está articulando a realização de uma audiência com o governador do Ceará, Camilo Santana, para tratar sobre a privatização da Eletrobras/Chesf.



*Rui Costa, da Bahia, foi o primeiro governador do nordeste a receber as lideranças ligadas ao movimento contra a privatização ocorreu no dia 19 de setembro em Salvador*



*O governador do Piauí, Wellington Dias, apoiou campanha contra a privatização da Chesf em reunião no último dia 28 de setembro, em Teresina*



*Reunião de dirigentes da Frune com o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, na última segunda-feira (02/10), em Recife*

***Veja a carta dos governadores do Nordeste entregue ao Governo Federal contra a privatização da Eletrobras/ Chesf***